

# GUIÃO PARA APRENDIZAGEM RELACIONAL

VERSÃO 2019.c [2019-10-29]

## ÍNDICE

Introdução.....	3
Planeamento logístico.....	3
Decurso das sessões.....	3
Actividades.....	4
Actividades transversais.....	4
Leitura e discussão de artigos científicos.....	4
Apresentação e discussão de casos clínicos.....	4
Estágio MGF1.....	4
Estágio MGF2.....	5
Estágio MGF3.....	6

## INTRODUÇÃO

O programa de formação em medicina geral e familiar prevê que dentro do horário de trabalho de 40 horas semanais, deve ser estabelecido um período semanal de oito horas destinado a aprendizagem relacional e para a tutoria e *mentoring*. Este guião visa orientar o processo aprendizagem relacional, propondo objectivos, tarefas e actividades a realizar neste tempo, ocupando quatro dessas horas. As restantes quatro horas deverão ser ocupadas com tarefas individuais (estudo, preparação de relatórios ou de trabalhos científicos, discussão do processo de aprendizagem com o orientador de formação, etc.).

Pretende-se que os médicos internos e os orientadores de formação se apropriem deste guião e o adaptem aos recursos e às necessidades individuais e locais.

## PLANEAMENTO LOGÍSTICO

Os grupos de aprendizagem relacional são constituídos pelos médicos internos de um mesmo ano de internato em cada Agrupamento de Centros de Saúde (ACES). Para que possam funcionar, necessitam de tempo e espaço físico para reunir.

Cada grupo de aprendizagem relacional deverá definir dois horários semanais para reunir. Pretende-se que os horários sejam definidos de forma a interferir minimamente com a actividade assistencial dos internos, nomeadamente, permitindo a realização de consulta a todos os grupos de utentes. Admite-se que em muitos locais não será possível evitar completamente a colisão do horário do grupo de aprendizagem com algumas tarefas assistenciais. Por esse motivo, os dois horários serão utilizados alternadamente para as reuniões do grupo de aprendizagem relacional. Os horários dos grupos de aprendizagem relacional dos diversos anos de internato não deverão coincidir.

Cada um dos horários deverá abranger um período de quatro horas consecutivas, sendo que até uma hora poderá ser utilizada para deslocações nos ACES com maior dispersão geográfica.<sup>1</sup> Em algumas direcções de internato, poderá ser necessário adaptar este plano, mantendo a carga horária de quatro horas semanais.

As sessões podem acontecer num único espaço físico, central para todos os médicos internos, ou alternar entre diferentes locais. O espaço deve ser capaz de acolher todos os membros do grupo e possibilitar a realização das actividades previstas para aquela sessão (discussão em grupo, simulação de consultas, treino do exame objectivo, etc.).

O planeamento das reuniões de cada grupo de aprendizagem é feito pelos seus membros, em articulação com o Director de Internato Médico. Para isso, cada grupo nomeará rotativamente um dos seus membros como responsável por cada período de três meses. É a este responsável que compete definir a ordem de trabalhos de cada sessão e o local onde terá lugar.

## DECURSO DAS SESSÕES

Como regra, as sessões de aprendizagem relacional decorrem semanalmente. Em cada sessão estarão presentes todos os médicos internos do grupo de aprendizagem relacional, excepto

---

<sup>1</sup> Os médicos internos que estejam colocados mais próximos do local da reunião deverão utilizar a totalidade das quatro horas para reunir.

aqueles que se encontrem a realizar a formação complementar obrigatória de cuidados de saúde em situações de urgência e emergência.

O médico interno responsável pelo trimestre actuará como moderador, conduzindo a sessão, recolhendo a lista de presenças e elaborando uma acta sumária no final, que deverá enviar aos participantes e à Direcção de Internato Médico. É recomendável que os membros de cada grupo definam entre si uma forma de difundir os materiais pedagógicos utilizados na sessão.

Em algumas sessões, poderá estar presente o director de internato médico, um orientador ou outro convidado, que actuarão como facilitadores da discussão. Todas as sessões são abertas aos orientadores da Direcção de Internato Médico.

## ACTIVIDADES

As actividades dos grupos de aprendizagem relacional devem ser orientadas para o cumprimento dos objectivos de cada estágio, definidos no programa de formação. A Coordenação propõe um conjunto de actividades em cada estágio, de forma mais descritiva no início da formação e mais genérica à medida que o interno progride. Pretende-se que nos estágios de Medicina Geral e Familiar 2 e 3 sejam os próprios membros do grupo de aprendizagem relacional a definir os conteúdos de cada sessão.

### ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

#### LEITURA E DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Em cada sessão devem ser reservados 15 a 20 minutos para a discussão de um ou dois artigos científicos recentes. Cada um dos participantes do grupo deve escolher pelo menos duas revistas científicas para acompanhar regularmente, seleccionando os novos artigos que entenda serem relevantes para partilhar com o grupo. Cada revista deve ficar à responsabilidade de um interno, excepto para as revistas com mais elevado interesse e factor de impacto, em que poderão existir dois ou três internos responsáveis.

#### APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

A discussão de casos clínicos deve ser um componente essencial da aprendizagem. Sempre que possível, os médicos internos deverão trazer para a sessão casos clínicos da sua prática que se adequem ao tema em discussão. Devem ser tomadas as precauções necessárias para anonimizar os casos trazidos para discussão. Esta discussão deve ocupar 15 a 20 minutos.

### ESTÁGIO MGF1

O objectivo geral do estágio de Medicina Geral e Familiar 1 é que os internos adquiram aptidões e conhecimentos acerca dos fundamentos e pilares da especialidade.

Actividades do primeiro trimestre:

- Sessão A: Planeamento das sessões de aprendizagem relacional e das actividades do trimestre. Comparação das formas de organização nas diferentes listas de utentes dos orientadores e unidades funcionais.
- Sessão B: Discussão do manual de formação, do guião de aprendizagem reflexiva e do plano pessoal de formação. Definição de estratégias formativas individuais e de grupo.
- Sessão C: Discussão do regulamento deontológico da Ordem dos Médicos e do Código de Ética da Associação Médica Mundial.

- Sessão D: Conhecer o sistema de saúde português (organização do Ministério da Saúde, do Serviço Nacional de Saúde, dos cuidados de saúde primários e dos cuidados secundários). Conhecer o ACES e a comunidade em que está inserido.
- Sessão E: A definição europeia de Medicina Geral e Familiar e a Agenda Educativa EURACT da Clínica Geral / Medicina Familiar.
- Sessão F: Treino de exame objectivo.
- Sessão G: Método clínico centrado no paciente.
- Sessão H: Técnicas de entrevista clínica.
- Sessão I: A consulta em sete passos.
- Sessão J: Simulação de consultas.
- Sessão L: Discussão de videogravações (I)
- Sessão M: Discussão de videogravações (II). Planeamento das actividades do segundo trimestre.

#### Actividades do segundo trimestre<sup>2</sup>:

- A classificação internacional de cuidados primários
- A importância da família e os métodos de abordagem familiar
- Discussão de videogravações (III)
- Registo clínicos
- Técnicas de comunicação - más notícias, doentes em fim de vida, entrevista motivacional
- Treino de exame objectivo (II)

#### Actividades do terceiro trimestre:<sup>2</sup>

- Alimentação e saúde
- Dependências / consumos
- Exercício e saúde

#### Actividades do quarto trimestre:<sup>2</sup>

- Discussão de Relatório de Actividades (I)
- Discussão de Relatório de Actividades (II)

### ESTÁGIO MGF<sup>2</sup><sup>3</sup>

O objectivo geral do estágio de Medicina Geral e Familiar 2 é que os internos conheçam a abrangência, diversidade e complexidade da MGF tendo em consideração de todo o espectro clínico e de saúde nas diversas fases e circunstâncias da vida.

---

<sup>2</sup> Nos segundo a quarto trimestres do estágio de MGF1 são indicados alguns temas obrigatórios, sendo que os temas das restantes sessões são de escolha livre em cada grupo de aprendizagem. Nas sessões de tema livre, podem ser revistos ou aprofundados temas de sessões anteriores ou introduzidos temas novos, que devem estar de acordo com os objectivos do estágio. As sessões de aprendizagem relacional de tema livre podem também ser utilizadas para preparação de trabalhos científicos. Dentro de cada um destes semestres, a ordem das sessões pode ser decidida por cada grupo de aprendizagem.

<sup>3</sup> A partir do segundo ano de formação apenas são indicados alguns temas obrigatórios. A definição concreta dos conteúdos a abordar e do tempo a dedicar a cada tema dependem das necessidades de aprendizagem. As restantes sessões devem ser ocupadas com temas escolhidos de acordo com as necessidades de aprendizagem que forem sendo identificadas e com os objectivos do estágio.

Temas do segundo ano:

- Comunicação e aconselhamento
- Integração do contexto individual na avaliação do doente
- Problemas mais frequentes em cuidados de saúde primários
- Saúde da mulher
- Saúde infantil e juvenil

Temas do terceiro ano:

- Actividade científica
- Comunicação e aconselhamento
- Construção do formulário terapêutico individual
- O médico de família como gestor de casos
- Saúde mental

### ESTÁGIO MGF3

Os objectivos gerais do estágio de Medicina Geral e Familiar 3 são que os internos sejam capazes de fazer a integração dos conhecimentos adquiridos nos estágios anteriores e adquiram competências na gestão da prática e governação clínica em Medicina Geral e Familiar e Cuidados de Saúde Primários.

Temas do quarto ano:

- Cuidados paliativos
- Gestão da multimorbilidade
- Governação clínica
- Qualidade
- Responsabilidade profissional